

VASP. A única empresa aérea a servir todas as capitais do país.

Índios Tikuna pedem punição para agressores

Uma comissão, formada por seis líderes Tikuna, chegará amanhã em Brasília, para se reunir com o presidente Sarney, com o ministro da Justiça e com a procuradoria-geral da República, e fazer um único apelo: que seja agilizada a punição dos responsáveis pelo massacre de índios, ocorrido no último dia 28 no Igarapé Capacete, em Benjamin Constant (Amazônia).

O grupo é liderado pelo primeiro capitão geral da tribo Tikuna, Pedro Inácio Pinheiro. A decisão de enviar uma comissão a Brasília foi tomada na última quarta-feira e anunciada ontem durante a reunião entre várias lideranças Tikuna, segundo informou o antropólogo João Pacheco de Oliveira, que se encontra no Alto Solimões fazendo pesquisas junto a essa comunidade indígena.

O inquérito instaurado pela Polícia Federal, que deve ser concluído esta semana, já indiciou 18 pessoas, segundo agentes federais da delegacia de Tabatinga que, entretanto, negaram-se a fornecer os nomes, alegando que a relação está com o delegado Ari Marinho de Oliveira, presidente do inquérito.

Os líderes Tikuna apresentaram uma

segunda relação das vítimas fatais do massacre do Capacete, passando para 14 o número de índios mortos. São eles: Natalino Lucindo, Jordão Fidelis, Raimundo Nordestino, Valentino Julião, Davi Luciano, Juca Luciano, Angelino Luciano, Agripino Luciano, Aldemir Mário, Batista Jacani, Marco Anísio Galdino, Getúlio Alberto Inácio, Lourenço Almeida, Lourenço Mariano Bernardo. Até anteontem, os Tikuna afirmavam serem 15 os mortos, mas com a consulta nas aldeias foi possível identificar Daniel Francisco Militão, que sobreviveu ao ataque e se escondeu na comunidade Porto Espiritual.

Com essa relação, os números levantados pelos Tikunas batem com os da Polícia Federal, apenas com uma diferença de interpretação. Para a PF são quatro mortos (número de corpos encontrados) e dez desaparecidos; para os índios são 14 mortos.

Os conflitos entre brancos e índios na Amazônia ocidental, nos últimos três anos, já resultaram na morte de 12 índios, segundo dados do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) da região norte 1. Com o "massacre do Capacete", esse número eleva-se para 26.